



Leandro Torres/AAN

Rio Atibaia, ontem, na região de Sousas: estiagem prolongada causa redução do volume de água e preocupa as autoridades

Estiagem já afeta abastecimento em cidades do Interior

A falta de chuvas já compromete o abastecimento em ao menos dez municípios do Interior de São Paulo, onde não chove há 90 dias. As cidades de Caconde, Santa Cruz das Palmeiras, Casa Branca, São Pedro e Águas de Lindoia decretaram racionamento, enquan-

to Jaguariúna faz campanha para a população economizar água. Campinas enfrentou a maior estiagem dos últimos 29 anos na estação do Inverno. De acordo com o Comitê da Bacia PCJ, se não chover até meados de outubro, a situação vai se agravar. **PÁGINA A4**

MEIO AMBIENTE III ABASTECIMENTO

Região volta a temer racionamento

Com a maior estiagem dos últimos 29 anos no inverno, risco de falta d'água já é uma realidade

Alenita Ramirez

Da Agência Anhanguera
alenita.jesus@rac.com.br

O racionamento de água volta a rondar a região de Campinas, que enfrenta a maior estiagem dos últimos 29 anos na estação do inverno. A falta de chuvas já compromete o abastecimento em, ao menos, dez cidades do interior de São Paulo (veja texto nesta página). Entre as cidades afetadas pelo problema está Jaguariúna, que desde o mês passado faz campanhas pedindo para a população economizar água. O Comitê da Bacia PCJ (Piracicaba, Capivari e Jundiá) afirmou que, se

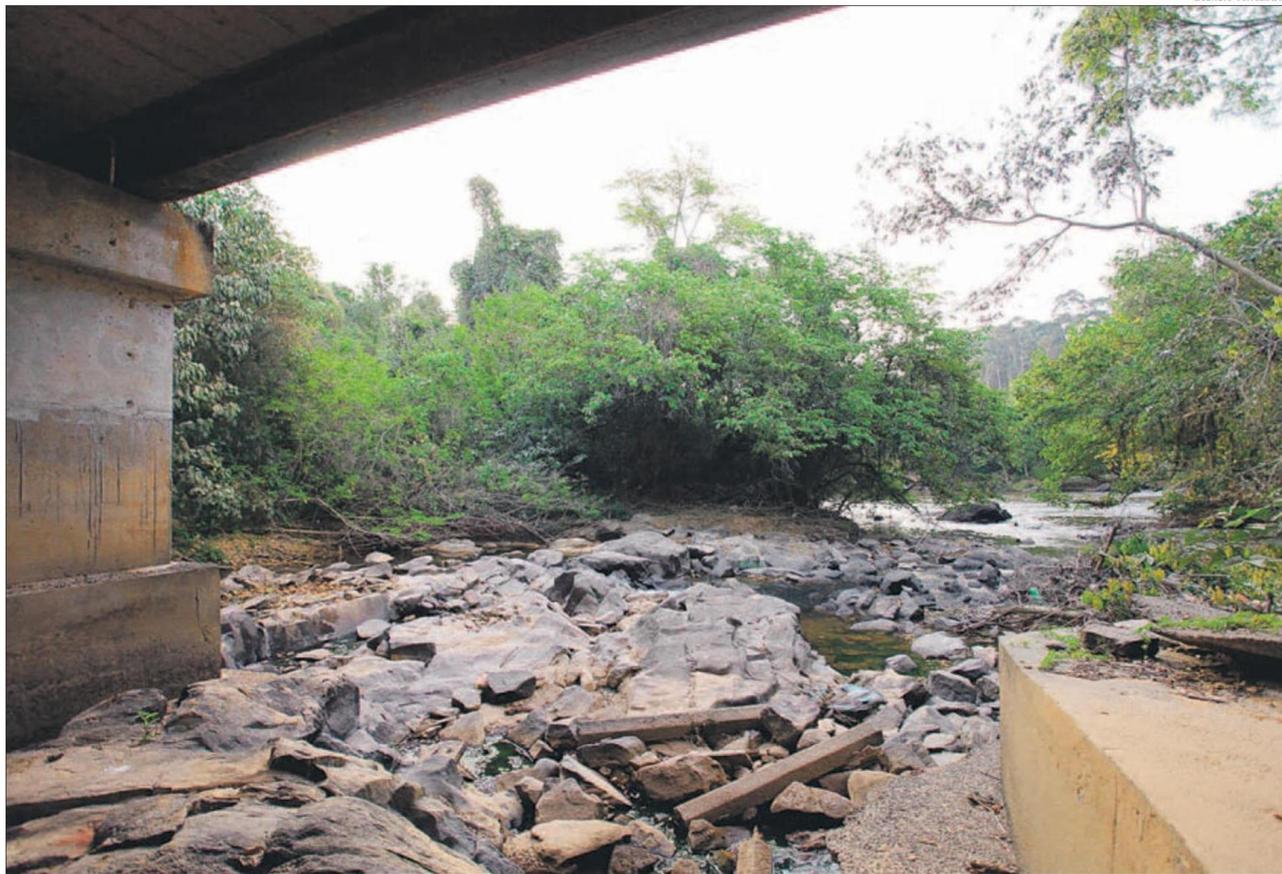
Segundo o Cepagri da Unicamp, semana que vem deve chover

não houver chuvas significativas até meados de outubro, a situação vai se agravar e as Prefeituras terão que adotar medidas para reduzir o consumo.

Em Campinas, o Sistema Cantareira teve que liberar mais água para garantir o abastecimento da região. Estiva Gerbi e Águas de Lindóia são outras cidades que estão enfrentando problemas no abastecimento. "Na Bacia PCJ o problema não está grave, mas os rios estão com baixa vazão por falta de chuva, que é comum nesta época. Recomendamos sempre para que se não pare o consumo racional. É muito importante não desperdiçar água", disse o coordenador de projetos do PCJ, José César Saad.

Em Jaguariúna, apesar de a Prefeitura garantir que não há racionamento, moradores afirmam que à noite está ocorrendo cortes na distribuição de água. O DAE (Departamento de Água e Esgoto) garante que ocorre apenas ações estratégicas, como a "operação de reservação" e uma campanha de conscientização contra o desperdício em toda a cidade, inclusive com o uso de carro de som e das redes sociais.

De acordo com o órgão municipal, as campanhas "estão sendo realizadas com o objetivo de evitar um futuro racio-



Ponte sobre o Rio Atibaia com pontos onde o leito já é visível; em Campinas, o Sistema Cantareira teve que liberar mais água para garantir abastecimento de água nas cidades da região

namento, caso a escassez de chuvas continue nas próximas semanas e os reservatórios mantenham seu nível de armazenamento baixo".

Saad garante que nenhum dos municípios que integram o Comitê enfrentam falta de abastecimento, mas que atualmente o PCJ trabalha com o estado de atenção. Segundo o coordenador, apesar da baixa vazão dos rios, há uma reserva que está sendo consumida de acordo com a outorga, publicada no dia 31 de maio deste ano. O documento mantém a autorização para a Sabesp retirar no máximo 33m³/s, como média mensal, na estação elevatória de Santa Inês, e o prazo de

dez anos. "Estamos buscando sim água no Sistema Cantareira para melhorar as vazões dos rios, que está baixa. Só vamos ter problemas se a estiagem persistir pós novembro aí sim teremos que entrar em estado de alerta", disse.

De acordo com Saad, como no primeiro semestre deste ano choveu muito na região e no estado houve uma economia de água, suficiente para manter os municípios por pelo menos 20 dias. Esta reserva é de 50 milhões de metros cúbicos de água, o que representa uma vazão de 10 metros quadrados por segundo. "Nossa expectativa é que chova nas próximas semanas. Mas se não chover

até meados de outubro e percebermos que esta estiagem vai se prolongar, aí teremos que tomar medidas de maior aperto", falou.

Segundo o pesquisador do Centro de Pesquisas Meteorológicas e Climáticas Aplicadas à Agricultura (Cepagri) da Unicamp, Jurandir Zullo Júnior, há previsão de chuva para a segunda metade da semana que vem. "Podemos dizer que há 60% de chances de chover, mas isso pode mudar ao longo dos dias", frisou. Além disso, para este final de semana, há chances de chover na região Leste do Estado, como litoral e Sul de Minas Gerais, com a possibilidade de que parte das nu-

vens carregadas passem por Campinas. "Para encher os rios precisamos de chuva menos volumosa e bem distribuída. Não adianta chover muito em um dia só, porque a água cai nos rios e vai embora. Já a chuva mansa mas por vários dias, ela vai penetrar na terra e descer no lençol freático e manter os rios cheios", explicou. "É muito importante que as pessoas não desperdicem água. Temos que economizar agora para não faltar amanhã", pediu.

Águas de Lindóia, no Circuito das Águas, não integra o PCJ, porém, a Prefeitura admitiu, via assessoria de imprensa, que há uma restrição

na distribuição de água desde a semana passada. Entre 19h da noite e 7h da manhã são fechadas as duas principais estações da cidade. A proposta, segundo a Administração Municipal, é manter a pressão da água e evitar perdas, com vazamentos na rede. "O horário de restrição é quando há pouco uso e não prejudica a população. Em agosto começamos uma campanha que surtiu efeito. A população ajudou a economizar 20%. Ela já produziu um equilíbrio", frisou a assessoria de imprensa.

A Prefeitura de Estiva Gerbi foi procurada, mas não foi localizado representantes para comentar o caso.

Leandro Torres/AA